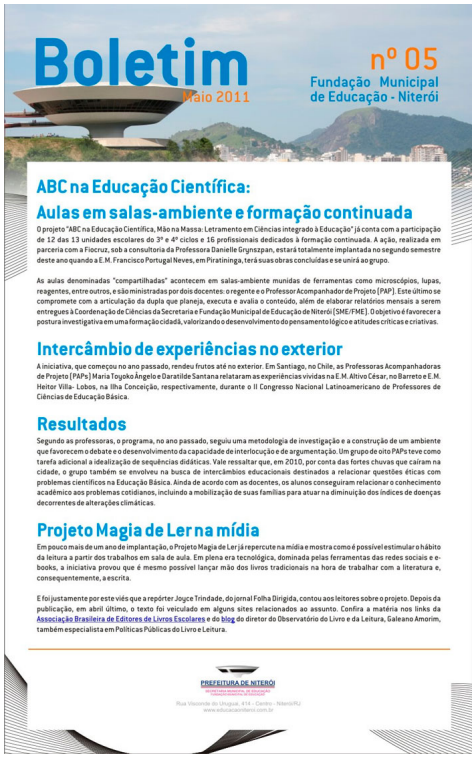
Boletim Nº 5

Escrito por Redator
Seg, 09 de Maio de 2011 15:36 - Última atualização Seg, 25 de Julho de 2011 15:46



Boletim
Maio 2011
nº 05
Fundação Municipal de Educação - Niterói

ABC na Educação Científica:
Aulas em salas-ambiente e formação continuada

O projeto "ABC na Educação Científica, Mão na Massa: Letramento em Ciências integrado à Educação" já conta com a participação de 12 das 13 unidades escolares do 3º e 4º ciclos e 16 profissionais dedicados à formação continuada. A ação, realizada em parceria com a Fiocruz, sob a consultoria da Professora Danielle Grynszpan, estará totalmente implantada no segundo semestre deste ano quando a E. M. Francisco Portugal Neves, em Piratininga, terá suas obras concluídas e se unirá ao grupo.

As aulas denominadas "compartilhadas" acontecem em salas-ambiente munidas de ferramentas como microscópios, lupas, reagentes, entre outros, e são ministradas por dois docentes: o regente e o Professor Acompanhador de Projeto (PAP). Este último se compromete com a articulação da dupla que planeja, executa e avalia o conteúdo, além de elaborar relatórios mensais a serem entregues à Coordenação de Ciências da Secretaria e Fundação Municipal de Educação de Niterói (SME/FME). O objetivo é favorecer a postura investigativa em uma formação cidadã, valorizando o desenvolvimento do pensamento lógico e atitudes críticas e criativas.

Intercâmbio de experiências no exterior

A iniciativa, que começou no ano passado, rendeu frutos até no exterior. Em Santiago, no Chile, as Professoras Acompanhadoras de Projeto (PAPs) Maria Tougkio Ângelo e Daratilde Santana relataram as experiências vividas na E.M. Altivo César, no Barreto e E.M. Heitor Villa- Lobos, na Ilha Conceição, respectivamente, durante o II Congresso Nacional Latinoamericano de Professores de Ciências de Educação Básica.

Resultados

Segundo as professoras, o programa, no ano passado, seguiu uma metodologia de investigação e a construção de um ambiente que favorecem o debate e o desenvolvimento da capacidade de interlocução e de argumentação. Um grupo de oito PAPs teve como tarefa adicional a idealização de sequências didáticas. Vale ressaltar que, em 2010, por conta das fortes chuvas que caíram na cidade, o grupo também se envolveu na busca de intercâmbios educacionais destinados a relacionar questões éticas com problemas científicos na Educação Básica. Ainda de acordo com as docentes, os alunos conseguiram relacionar o conhecimento acadêmico aos problemas cotidianos, incluindo a mobilização de suas famílias para atuar na diminuição dos índices de doenças decorrentes de alterações climáticas.

Projeto Magia de Ler na mídia

Em pouco mais de um ano de implantação, o Projeto Magia de Ler já repercute na mídia e mostra como é possível estimular o hábito da leitura a partir dos trabalhos em sala de aula. Em plena era tecnológica, dominada pelas ferramentas das redes sociais e e-books, a iniciativa provou que é mesmo possível lançar mão dos livros tradicionais na hora de trabalhar com a literatura e, consequentemente, a escrita.

E foi justamente por este viés que a repórter Joyce Trindade, do jornal Folha Dirigida, contou aos leitores sobre o projeto. Depois da publicação, em abril último, o texto foi veiculado em alguns sites relacionados ao assunto. Confira a matéria nos links da Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares e do blog do diretor do Observatório do Livro e da Leitura, Galeano Amorim, também especialista em Políticas Públicas do Livro e Leitura.

PREFEITURA DE NITERÓI